

PROCESSO SELETIVO DA RESIDÊNCIA – PSR 2026

PROFISSÃO: NUTRIÇÃO

Leia atentamente e cumpra rigorosamente as instruções que seguem, pois elas são parte integrante das provas e das normas que regem esse certame.

1. ATENTE-SE AOS AVISOS CONTIDOS NO QUADRO DA SALA E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES E INICIAR A PROVA.

2. Seus pertences deverão estar armazenados dentro do saco plástico fornecido pelo fiscal, permanecendo em sua posse somente caneta esferográfica de ponta grossa, de material transparente, com tinta preferencialmente preta, lanche e água, se houver. A UTILIZAÇÃO DE QUALQUER MATERIAL NÃO PERMITIDO EM EDITAL É EXPRESSAMENTE PROIBIDA, ACARRETANDO A SUA IMEDIATA EXCLUSÃO DO CERTAME.

3. APÓS A AUTORIZAÇÃO, CERTIFIQUE-SE DE QUE:

- ESTE CADERNO DE QUESTÕES CONTÉM 45 QUESTÕES LEGÍVEIS;
- ESTE CADERNO DE QUESTÕES REFERE-SE À PROFISSÃO PARA A QUAL REALIZOU A INSCRIÇÃO;
- OS FISCALIS INFORMARAM CORRETAMENTE O TEMPO PARA REALIZAÇÃO DE PROVA DE 04 HORAS.

4. Esta prova Teórico-Objetiva é composta por questões de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas (A, B, C e D) e 1 (uma) única resposta correta.

5. O CANDIDATO DEVE ASSINAR LISTA DE PRESENCAS, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO.

6. O candidato só poderá retirar-se do local de aplicação das provas após 2 (duas) horas do horário previsto para o início das mesmas e constante do presente Edital, **devendo entregar ao Fiscal da Sala o caderno de questões e respectiva folha de respostas.**

7. Os três últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo.

8. No caderno de questões, você poderá rabiscar e riscar.

9. A folha de respostas deve ser preenchida em todo o espaço reservado em caneta azul ou preta. A segunda folha você pode usar para conferir o gabarito posteriormente.

10. Os gabaritos preliminares e os cadernos de provas serão divulgados em **08 de fevereiro de 2026**, após as 20h, nos links **GABARITO** e **PROVAS** no endereço eletrônico <https://abo-ro.org.br/programa-de-residencia/>.

Humanização, Saúde Coletiva; Legislação, Política e Organização do SUS

1. Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil (arts. 196 a 200), durante uma audiência pública, um gestor afirma que "saúde é uma prestação administrativa que pode ser interrompida quando houver restrição financeira". Considerando o texto constitucional, qual alternativa interpreta corretamente o dever estatal e o modo de garantia do direito à saúde?

- A) O direito à saúde depende de disponibilidade orçamentária local e pode ser restringido por decisão administrativa.
- B) A saúde é direito de todos e dever do Estado, assegurada por políticas sociais e econômicas que visem reduzir riscos e garantir acesso universal e igualitário.
- C) A saúde é responsabilidade predominante do setor privado, cabendo ao Estado papel subsidiário.
- D) A saúde é dever exclusivo da União, cabendo aos municípios atuação complementar.

2. Uma secretaria municipal está revisando seus atos normativos e precisa registrar, no preâmbulo do regulamento interno, o objeto central da lei orgânica da saúde. Qual alternativa melhor expressa o que a Lei nº 8.080/1990 dispõe?

- A) Trata exclusivamente do controle social e da estrutura dos Conselhos de Saúde.
- B) Regulamenta unicamente as transferências intergovernamentais fundo a fundo.
- C) Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, e sobre a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.
- D) Define, como foco principal, a organização da assistência médico-hospitalar privada contratada.

3. Um município pretende reformular a participação social no SUS substituindo instâncias colegiadas por consultas informais à população. À luz da lei, qual alternativa corresponde ao arranjo institucional previsto para participação da comunidade na gestão do SUS?

- A) A participação ocorre por meio de Conferências de Saúde e Conselhos de Saúde, com funções e regras definidas em lei.
- B) A participação se limita a ouvidorias e pesquisas de satisfação conduzidas pelo gestor.
- C) A participação é restrita às entidades prestadoras de serviço contratadas pelo SUS.
- D) A participação depende de autorização discricionária do chefe do Poder Executivo.

4. Uma região busca padronizar o encaminhamento de usuários entre municípios e definir os limites territoriais de articulação de ações e serviços. Qual conceito do decreto responde diretamente à necessidade de organizar o SUS em um espaço regional de pactuação?

- A) Distrito sanitário, como unidade administrativa exclusiva do estado.
- B) Mapa da saúde, como instrumento que substitui a regionalização.
- C) Colegiado gestor, como instância única de comando regional.
- D) Região de Saúde, como espaço geográfico para integração da organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde.

5. Uma equipe intersetorial discute a criação de barreiras administrativas para acesso a serviços públicos, como exigência de comprovante de residência para cadastramento e acompanhamento. Qual alternativa está mais compatível com o sentido da política instituída?

- A) Priorizar o atendimento por ordem de chegada e negar acompanhamento longitudinal por inviabilidade cadastral.
- B) Estruturar ações e serviços de forma a reconhecer especificidades e promover acesso, articulando políticas e reduzindo barreiras incompatíveis com a condição de rua.
- C) Direcionar a demanda exclusivamente para assistência social, sem corresponsabilidade da saúde.
- D) Limitar a atenção à população em situação de rua a atendimentos de urgência e emergência.

6. Uma UBS planeja reorganizar seu processo de trabalho para melhorar acesso e resposta às demandas. Entre as opções abaixo, qual diretriz é mais alinhada à lógica de organização do cuidado na Atenção Básica prevista na PNAB?

- A) Substituir a coordenação do cuidado por atendimento fragmentado, sem articulação com outros pontos da rede.
 - B) Centralizar o acolhimento em um profissional, restringindo a atuação da equipe.
 - C) Estruturar o acesso por meio de acolhimento e organização do processo de trabalho, com responsabilização e coordenação do cuidado no território.
 - D) Remover ações de promoção e prevenção do escopo da Atenção Básica, concentrando-as em programas paralelos.
-

7. Uma equipe da gestão estadual deseja justificar, em nota técnica interna, por que utiliza uma portaria consolidada como referência. Qual alternativa descreve adequadamente a função de uma portaria de consolidação?

- A) Reunir e organizar normas sobre temas, sistematizando atos para facilitar consulta e aplicação administrativa.
 - B) Revogar automaticamente toda regulamentação anterior e substituir leis federais.
 - C) Criar regras opinativas sem caráter normativo, destinadas a capacitação.
 - D) Aplicar-se apenas a estabelecimentos federais, sem impacto na gestão do SUS.
-

8. Conforme a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2/2017, uma gestão municipal pretende restringir promoção da saúde a campanhas educativas pontuais, sem articulação com outros setores. Qual alternativa expressa melhor a orientação geral da PNPS?

- A) Focar exclusivamente em mensagens educativas individuais, sem considerar determinantes sociais.
 - B) Operar com abordagem intersectorial e estratégias que incidam sobre determinantes e condições de vida, integrando ações e políticas no território.
 - C) Substituir ações assistenciais por iniciativas comunitárias autogeridas, sem participação do SUS.
 - D) Vincular promoção da saúde a ações exclusivas da esfera federal, sem execução local.
-

9. Considerando que uma direção hospitalar decide “humanizar” apenas com melhorias estéticas no ambiente, mantendo os mesmos processos de trabalho e comunicação com usuários, qual alternativa está mais alinhada ao enfoque da PNH?

- A) Humanização é sinônimo de reforma física e conforto ambiental, sendo suficiente para qualificar o cuidado.
 - B) Humanização corresponde à ampliação de campanhas de satisfação do usuário, sem revisão de fluxos assistenciais.
 - C) Humanização envolve mudanças nos modos de gerir e cuidar, valorizando relações, corresponsabilização e práticas de acolhimento e participação.
 - D) Humanização substitui protocolos assistenciais por decisões individuais de cada profissional.
-

10. Uma UBS pretende reorganizar espaços para garantir privacidade, melhorar fluxos e favorecer encontros entre trabalhadores e usuários. Qual alternativa representa melhor o entendimento de “ambiência” nesse contexto?

- A) Ambiência é definida por decoração e identidade visual, sem conexão com práticas de cuidado.
 - B) Ambiência se restringe a requisitos técnicos de ventilação e climatização.
 - C) Ambiência é tema exclusivo de arquitetura predial, sem participação das equipes.
 - D) Ambiência considera o espaço como componente do cuidado e do trabalho, influenciando relações, privacidade e circulação.
-

11. Para entender o controle social na saúde, um conselheiro relata pressão para apenas “referendar decisões” sem debate ou deliberação. Qual alternativa traduz melhor o papel do controle social no SUS?

- A) Atuar como instância participativa e deliberativa, acompanhando políticas, planejamento e execução, com funcionamento colegiado.
 - B) Assumir a gestão direta de serviços e substituir o gestor em decisões administrativas.
 - C) Restringir a atuação a temas clínicos, evitando discutir orçamento e planejamento.
 - D) Limitar-se à certificação de presença em reuniões para fins formais.
-

12. Um município busca qualificar sua prestação de contas e apuração de despesas em saúde para cumprimento dos mínimos constitucionais. Qual alternativa corresponde ao efeito central da LC 141 no financiamento e na transparência da saúde?

- A) Autorizar contabilização irrestrita de despesas administrativas gerais como gasto em saúde.
 - B) Delegar a definição do que conta como despesa em saúde a cada município, por decreto local.
 - C) Estabelecer critérios para apuração e controle das despesas em ações e serviços públicos de saúde, com regras de transparência e fiscalização.
 - D) Transferir integralmente a responsabilidade do financiamento da saúde para a União.
-

13. Segundo CARVALHO; PINHO; GARCIA (2017), quando uma equipe quer comparar a frequência de um agravo entre territórios e monitorar variações ao longo do tempo com base em medidas padronizadas, qual alternativa descreve corretamente o uso de indicadores epidemiológicos na gestão?

- A) Indicadores permitem descrever, comparar e monitorar eventos de saúde, apoiando planejamento e avaliação de ações no SUS.
 - B) Indicadores são úteis apenas para pesquisa acadêmica e não se aplicam ao planejamento de serviços.
 - C) Indicadores substituem a necessidade de diagnóstico situacional e territorialização.
 - D) Indicadores são ferramentas voltadas exclusivamente para a vigilância sanitária.
-

14. Considerando a Portaria GM/MS nº 3.493/2024, um gestor municipal solicita orientação sobre a alteração do cofinanciamento federal da APS e seus impactos no planejamento. Qual alternativa descreve corretamente o núcleo do ato normativo?

- A) Revogar o cofinanciamento federal da APS e extinguir transferências regulares.
 - B) Criar uma nova política nacional de humanização da APS, com foco em ambiência.
 - C) Alterar a PNAB, redefinindo atribuições das equipes e a carteira de serviços.
 - D) Instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso da Atenção Primária à Saúde no SUS, por alteração de portaria de consolidação pertinente.
-

15. Segundo CONASEMS; CONASS; SAPS/MS (2024) — Nota técnica conjunta tripartite (orientação de aplicação de recursos do financiamento da APS no contexto da Portaria GM/MS nº 3.493/2024), uma coordenação municipal precisa operacionalizar o uso dos recursos conforme entendimento pactuado. Qual alternativa melhor caracteriza a finalidade de uma nota técnica tripartite nesse contexto?

- A) Criar obrigações novas não previstas em norma, substituindo o texto da portaria.
 - B) Orientar tecnicamente a interpretação e aplicação operacional do financiamento, alinhando entendimentos entre as instâncias gestoras.
 - C) Centralizar a execução financeira no nível federal, anulando decisões locais.
 - D) Suspender instrumentos de planejamento local para adoção de um modelo único nacional.
-

Conhecimentos específicos da profissão

16. Durante o atendimento em uma unidade de emergência, um lactente de 5 meses apresenta urticária generalizada e angioedema minutos após a ingestão acidental de um preparo contendo leite de vaca. Diante da suspeita de anafilaxia e considerando as diretrizes da ASBAI (2023) sobre alergia alimentar, a conduta imediata deve ser:

- A) Administrar corticoide via oral e observar a progressão dos sintomas por 2 horas.
- B) Oferecer anti-histamínico de segunda geração e aguardar a remissão das placas.
- C) Aplicar adrenalina por via intramuscular na face anterolateral da coxa.
- D) Realizar nebulização com soro fisiológico para umidificar as vias aéreas superiores.

17. Ao realizar a triagem inicial de um adulto em uma Unidade Básica de Saúde, o nutricionista utiliza o Índice de Massa Corporal (IMC) como ferramenta de rastreamento. Segundo o manual de atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade do SUS, um indivíduo com IMC de 37,5 kg/m² é classificado como:

- A) Obesidade Grau II.
- B) Obesidade Grau I.
- C) Sobrepeso.
- D) Obesidade Grau III (ou mórbida).

18. No acompanhamento nutricional na Atenção Primária, um paciente idoso relata dificuldade persistente para mastigar alimentos de consistência mais firme, como carnes e frutas inteiras. De acordo com os protocolos de orientação alimentar para a população idosa baseados no Guia Alimentar, a recomendação correta é:

- A) Substituir as refeições principais por sopas ralas de pacotes industrializados.
- B) Excluir o grupo das carnes e vegetais da dieta até que se resolva a condição dentária.
- C) Iniciar o uso de suplementos de vitaminas isoladas para compensar a falta de ingestão de sólidos.
- D) Alterar a consistência dos alimentos in natura, picando, moendo ou desfiando, sem perder a qualidade nutricional.

19. No âmbito dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes, a equipe de saúde deve assegurar a assistência pré-natal qualificada. Segundo as diretrizes vigentes para 2025, a suplementação profilática de ácido fólico para gestantes é recomendada prioritariamente com o objetivo de:

- A) Prevenir defeitos do fechamento do tubo neural no feto.
- B) Reduzir o risco de diabetes gestacional no terceiro trimestre.
- C) Aumentar a reserva de cálcio nos ossos da gestante.
- D) Evitar a queda de cabelo e o enfraquecimento das unhas da mãe.

20. Durante uma consulta de puericultura, a mãe de um bebê de 8 meses que já consome alimentação complementar questiona sobre a necessidade de líquidos. Considerando as orientações do Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos sobre a oferta de água, o profissional deve orientar:

- A) Oferecer água nos intervalos das refeições, independentemente do consumo de leite materno.
- B) Não oferecer água, pois o leite materno já supre todas as necessidades hídricas até os 12 meses.
- C) Substituir a água por sucos de frutas naturais sem açúcar para garantir a hidratação.
- D) Adicionar uma colher de açúcar à água para facilitar a aceitação pelo bebê.

21. Ao realizar uma atividade de educação alimentar e nutricional sobre a classificação de alimentos por grau de processamento, o nutricionista discute itens que contêm corantes, aromatizantes e realçadores de sabor. Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, esses alimentos são denominados:

- A) Alimentos minimamente processados.
 - B) Alimentos processados.
 - C) Alimentos ultraprocessados.
 - D) Ingredientes culinários.
-

22. Na avaliação de marcadores de consumo alimentar no SISVAN, um nutricionista observa que um adolescente consome macarrão instantâneo e salgadinhos de pacote quase diariamente. No formulário de registro da Atenção Básica, esses itens são classificados tecnicamente como:

- A) Marcadores de consumo de carboidratos complexos necessários ao crescimento.
 - B) Marcadores de alimentação saudável por serem fortificados com ferro.
 - C) Marcadores de alimentação não saudável.
 - D) Fontes de gordura insaturada de fácil acesso para a família.
-

23. Durante o planejamento das ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), discute-se a organização da rede de atenção. De acordo com a diretriz de Organização da Atenção à Saúde, o foco principal desta rede no SUS deve ser:

- A) A terceirização das consultas de nutrição para clínicas privadas especializadas.
 - B) A Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede.
 - C) A centralização do atendimento nutricional em grandes centros hospitalares de referência.
 - D) O foco exclusivo no tratamento cirúrgico das carências nutricionais graves.
-

24. No contexto das práticas integrativas e complementares oferecidas no SUS, o nutricionista avalia o papel da homeopatia no cuidado de doenças crônicas. Segundo a política nacional vigente, o uso desta prática visa fundamentalmente:

- A) Estimular o potencial de cura do organismo através da lei dos semelhantes e doses infinitesimais.
 - B) Substituir as vacinas do calendário oficial em crianças de baixa renda.
 - C) Fornecer megadoses de vitaminas sintéticas para correção de deficiências.
 - D) Tratar apenas os sintomas físicos agudos, ignorando o contexto emocional do paciente.
-

25. Em uma palestra sobre saúde infantil e aleitamento materno, o nutricionista reforça os marcos temporais para a alimentação saudável. De acordo com as recomendações nacionais e internacionais adotadas pelo Ministério da Saúde, o aleitamento materno deve ser exclusivo até os:

- A) 4 meses de idade.
 - B) 8 meses de idade.
 - C) 6 meses de idade.
 - D) 12 meses de idade.
-

26. Um paciente idoso hospitalizado em risco nutricional não consegue atingir 60% de suas necessidades calóricas diárias apenas com a dieta oral oferecida. Segundo o manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar do SUS, a conduta recomendada é:

- A) Aguardar mais 7 dias para observar se o apetite retorna espontaneamente.
 - B) Iniciar o uso de suplementos nutricionais orais entre as refeições.
 - C) Suspender a alimentação e manter apenas hidratação venosa simples.
 - D) Realizar jejum pré-operatório prolongado para "limpar" o trato digestivo.
-

27. Ao elaborar o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil (2021-2030), o gestor estabelece metas de consumo alimentar para reduzir a carga de doenças oncológicas. A recomendação de consumo diário de frutas e hortaliças para este fim é de:

- A) Pelo menos 200 gramas ao dia.
 - B) Apenas nos finais de semana para compensar o consumo de ultraprocessados.
 - C) No máximo 100 gramas ao dia para evitar excesso de frutose.
 - D) Pelo menos 400 gramas ao dia (equivalente a 5 porções).
-

28. Para garantir a precisão dos dados antropométricos no SISVAN, o nutricionista orienta a equipe sobre a técnica correta de pesagem. Para medir o peso de uma criança de 18 meses que já possui equilíbrio para permanecer em pé sozinha, o procedimento correto é:

- A) Pesar a criança no colo da mãe em balança de plataforma e subtrair o peso da mãe.
 - B) Utilizar balança antropométrica tipo plataforma, posicionando a criança no centro da base.
 - C) Utilizar balança pediátrica (tipo concha) com a criança sentada.
 - D) Estimar o peso através da circunferência do braço para evitar o choro da criança.
-

29. No planejamento da terapia nutricional para pacientes graves admitidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), o objetivo é minimizar a perda de massa magra. Segundo a Diretriz Brasileira (BRASPEN 2023), a recomendação proteica ideal para esses pacientes é de:

- A) 1,2 a 2,0 g/kg/dia.
 - B) 1,0 a 1,2 g/kg/dia.
 - C) 0,5 a 0,8 g/kg/dia.
 - D) 3,0 a 4,0 g/kg/dia.
-

30. Um nutricionista é abordado por uma empresa para realizar a propaganda de um suplemento proteico em suas redes sociais em troca de benefícios financeiros. Diante dessa situação e considerando o Código de Ética Profissional (Resolução CFN nº 599/2018), o profissional:

- A) Pode aceitar, desde que o produto seja de boa qualidade comprovada por ele.
 - B) Não pode aceitar, pois é vedado condicionar a prescrição ou indicação ao recebimento de benefícios.
 - C) Deve aceitar apenas se a empresa for multinacional e tiver registro na ANVISA.
 - D) Pode fazer a propaganda se doar metade do valor recebido para caridade.
-

31. No contexto dos cuidados paliativos, a equipe avalia vias alternativas para a administração de fluidos em pacientes com acesso venoso difícil. Segundo os manuais técnicos sobre hipodermóclise, a vantagem principal desta técnica é:

- A) Ser indolor e permitir a infusão de grandes volumes de hemoderivados.
 - B) Não necessitar de treinamento técnico para a punção do tecido gorduroso
 - C) Permitir a nutrição parenteral total em pacientes desidratados.
 - D) Ser uma técnica menos invasiva e com baixo risco de complicações sistêmicas como infecções graves.
-

32. Durante a assistência dietoterápica a um paciente adulto com insuficiência cardíaca congestiva e edema periférico importante, o nutricionista deve priorizar condutas que auxiliem no controle do balanço hídrico. A prioridade nutricional neste caso deve ser:

- A) A restrição de sódio e, se necessário, o controle da ingestão hídrica conforme balanço.
 - B) O aumento da ingestão de cálcio para fortalecer a contração miocárdica.
 - C) A oferta livre de líquidos para "lavar" os rins e reduzir o edema.
 - D) A exclusão total de gorduras saturadas e insaturadas da dieta habitual.
-

33. Ao prescrever a terapia nutricional pediátrica para lactentes que não podem ser amamentados, o nutricionista deve selecionar a fórmula adequada para a faixa etária. A fórmula infantil de partida é indicada especificamente para crianças:

- A) Apenas para prematuros com peso abaixo de 1.500g.
 - B) Acima de 12 meses como substituto do leite de vaca integral.
 - C) De 0 a 6 meses de idade que não podem ser amamentados.
 - D) Com diagnóstico de alergia à proteína do leite de vaca mediada por IgE.
-

34. Um paciente em tratamento para câncer de cabeça e pescoço desenvolve mucosite grave, manifestando dor intensa ao deglutir. De acordo com o Consenso Nacional de Nutrição Oncológica, a adaptação da dieta para este paciente deve incluir:

- A) Alimentos ácidos e picantes para estimular a salivação.
 - B) Ingestão de alimentos secos e crocantes (torradas) para limpar a mucosa.
 - C) Uso de canudos para ingerir bebidas quentes e gaseificadas.
 - D) Alimentos de consistência pastosa ou líquida, em temperatura ambiente ou fria.
-

35. Ao orientar um paciente hipertenso sobre escolhas alimentares, o nutricionista discute os benefícios de minerais que auxiliam na natriurese. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2021), o consumo de potássio na dieta tem efeito:

- A) Hipertensor, devendo ser evitado por pacientes com pressão elevada.
 - B) Hipotensor, auxiliando na redução da pressão arterial através da natriurese.
 - C) Neutro sobre a pressão, atuando apenas na reserva mineral óssea.
 - D) Maléfico apenas se consumido através de frutas cítricas como a laranja.
-

36. No atendimento de urgência a um paciente que apresenta glicemia capilar de 62 mg/dL, acompanhada de sudorese e tremores, o profissional deve intervir imediatamente. De acordo com a Diretriz da SBD (2024), a conduta correta para este quadro de hipoglicemia é:

- A) Administrar 15g de carboidrato simples (ex: 1 colher de sopa de açúcar diluída em água).
 - B) Aplicar uma dose de insulina ultrarrápida para estabilizar o pâncreas.
 - C) Oferecer uma refeição rica em gorduras e fibras para lentificar a absorção.
 - D) Aguardar 30 minutos em repouso absoluto antes de ingerir qualquer alimento.
-

37. No acompanhamento nutricional oncológico, o profissional monitora a perda de massa muscular esquelética. Segundo o consenso da SBNO (2021), a presença de sarcopenia em pacientes com câncer está diretamente associada a:

- A) Melhor prognóstico e menor tempo de internação hospitalar.
 - B) Aumento espontâneo da capacidade física e funcional do paciente.
 - C) Redução da necessidade de aporte proteico diário.
 - D) Aumento da toxicidade quimioterápica e maior risco de mortalidade.
-

38. Diante da suspeita clínica de alergia alimentar, o diagnóstico definitivo exige rigor técnico para evitar exclusões dietéticas desnecessárias. De acordo com a ASBAI (2023), o procedimento considerado "padrão-ouro" para o diagnóstico definitivo é:

- A) Realizar o Teste de Provocação Oral (TPO), que é o padrão-ouro.
 - B) Substituir a dieta habitual por fórmulas de soja por tempo indeterminado.
 - C) Avaliar apenas o histórico familiar de asma e rinite.
 - D) Realizar biopsia intestinal em todos os casos de suspeita cutânea.
 - E) Realizar o Teste de Provocação Oral (TPO), que é o padrão-ouro.
-

39. No manejo da obesidade na Atenção Primária, o nutricionista utiliza ferramentas que auxiliam na mudança de comportamento alimentar. O objetivo principal da aplicação da "Escala de Hunger-Fullness" no acompanhamento de grupos é:

- A) Calcular o gasto calórico exato de cada participante durante o exercício.
 - B) Auxiliar o indivíduo a identificar os sinais internos de fome e saciedade.
 - C) Proibir a ingestão de alimentos sempre que a escala indicar fome leve.
 - D) Medir a quantidade de açúcar no sangue sem a necessidade de furos.
-

40. Ao realizar orientações alimentares para a população idosa, o nutricionista enfatiza a importância da hidratação frequente. Segundo os protocolos de uso do Guia Alimentar para este público, o consumo de água deve ser estimulado mesmo sem sede porque:

- A) A sensação de sede diminui naturalmente com o processo de envelhecimento.
 - B) A água substitui o uso de medicamentos anti-hipertensivos na maioria dos casos.
 - C) O excesso de água ajuda a reduzir a massa muscular desnecessária.
 - D) Os rins do idoso funcionam melhor com a ingestão de menos de 500ml de água ao dia.
-

41. No âmbito do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, as ações visam prevenir a deficiência e reduzir a morbimortalidade infantil. De acordo com as diretrizes para 2025, a suplementação profilática deve ocorrer em crianças na faixa etária de

- A) 0 a 3 meses de idade exclusivamente.
 - B) Apenas gestantes no último trimestre de gravidez.
 - C) 5 a 10 anos de idade.
 - D) 6 a 59 meses de idade.
-

42. Durante a introdução da alimentação complementar para um lactente, a família questiona sobre o uso de temperos. Conforme o Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos, a recomendação correta quanto ao uso de sal é:

- A) Não usar sal em nenhuma preparação antes dos 2 anos de idade.
 - B) Usar sal livremente para garantir que o bebê aceite o sabor dos vegetais.
 - C) Usar sal em quantidade mínima e apenas para realçar o sabor, priorizando temperos naturais.
 - D) Usar apenas sal grosso triturado, por ser mais natural que o sal refinado.
-

43. O Guia Alimentar para a População Brasileira descreve que o ato de comer não envolve apenas a escolha dos nutrientes, mas também as circunstâncias da refeição. Para comer com regularidade e atenção, as diretrizes exigem:

- A) Ambientes barulhentos para estimular o metabolismo rápido.
 - B) Ambientes apropriados e, sempre que possível, com companhia.
 - C) Comer em frente à televisão para distrair a mente do estresse diário.
 - D) Comer o mais rápido possível para otimizar o tempo de trabalho.
-

44. No tratamento de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, a equipe de nutrição pode utilizar técnicas que permitam maior flexibilidade alimentar com controle glicêmico. Segundo a Diretriz SBD (2024), a estratégia de contagem de carboidratos visa:

- A) Permitir a ingestão ilimitada de gorduras saturadas desde que não haja carbo.
 - B) Proibir o consumo de qualquer fruta doce para manter a glicemia estável.
 - C) Ajustar a dose de medicação ou insulina conforme a quantidade de carboidratos ingerida na refeição.
 - D) Substituir o acompanhamento médico pela autogestão da dieta sem exames.
-

45. Ao abordar a redução de peso em indivíduos com sobrepeso e hipertensão, o nutricionista reforça o impacto direto dessa medida na pressão arterial. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2021), a perda de cada 1kg de peso corporal associa-se a uma redução média da pressão arterial sistólica de:

- A) 0,1 mmHg.
 - B) 1,0 mmHg.
 - C) 5,0 mmHg.
 - D) 10,0 mmHg.
-